

1.1. Practices of inclusion in formal and non-formal education contexts

SP - (18815) - FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA A EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Nelson Santos (Portugal)¹; David Rodrigues (Portugal)¹

1 - Instituto de Educação da Universidade de Lisboa

Short Abstract

A Escola, tal como a conhecemos, tem-se deparado com muitos desafios a nível institucional que trazem também novas exigências ao trabalho dos professores. Assim, consideramos fundamental melhorar a qualidade da Formação de Professores (FP), tendo presente os princípios da Educação Inclusiva (EI), para que as práticas docentes possam responder à diversidade na Escola.

Apesar das múltiplas problemáticas que se levantam em torno da temática da EI, procuramos dar o nosso contributo na área da formação inicial de professores (FIP), nomeadamente na área da formação de futuros professores para atenderem à Inclusão de alunos com Necessidades Educativas Especiais (NEE).

Com a nossa investigação, pretendemos: compreender se os cursos de FIP estão estruturados tendo em conta o paradigma da EI, nomeadamente através da sua inclusão nos planos de estudo; analisar os objetivos e conteúdos no âmbito das Unidades Curriculares (UC) de Educação Inclusiva e/ou Necessidades Educativas Especiais (EI/NEE) e das restantes UC. Ambicionamos compreender se os cursos estão organizados para formar os professores de forma a melhorar a competência da resposta à inclusão dos alunos com NEE.

Em consonância com o que fomos referindo, elaborámos como questão central: **A formação dos professores do 1.º e 2.º Ciclos do Ensino Básico responde às necessidades subjacentes à Inclusão de alunos com NEE nas escolas?**

Inicialmente realizámos uma análise documental dos planos de estudo das ESE e das Universidades Públicas em Portugal que têm como oferta educativa cursos de Licenciatura em Educação Básica (LEB), em Mestrado em Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico e de Matemática e Ciências Naturais no 2.º Ciclo do Ensino Básico e em Mestrado em Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico e de Português e História e Geografia de Portugal no 2.º Ciclo do Ensino Básico. Com este levantamento pretendemos verificar quais as Instituições de Ensino Superior Públicas (IES) que nos cursos de Formação inicial de professores do 1.º e 2.º Ciclo do Ensino Básico (CEB) disponibilizam UC relacionadas com a EI/NEE.

Posteriormente procedemos à análise das UC de todos os Planos de Estudo para percebermos se as mesmas continham nos seus objetivos e conteúdos aspetos relacionados com a EI/NEE.

Por fim, elaboramos a seleção das IES de forma a respondermos aos objetivos específicos da nossa investigação e realizámos entrevistas semiestruturadas aos coordenadores dos cursos e ao(s) docentes das UC de EI/NEE.

Dos resultados preliminares, observamos que, tanto nas LEB, como nos Mestrados, nem todas as IES têm uma UC obrigatória relacionada com a EI/NEE. Em algumas IES, não havendo uma UC obrigatória, existe uma opcional. Observamos ainda que o número de horas e créditos é variável. Da análise das fichas das UC relacionadas com a EI/NEE verificamos que os conteúdos e objetivos das mesmas estão maioritariamente direcionados para referenciais teóricos e para uma caracterização tradicional de deficiência. De uma forma geral, as nomenclaturas vão sendo atualizadas de acordo com as mudanças de linguagem e do próprio DSM [\[1\]](#).

[1] Manual de Diagnóstico e Estatística das Perturbações Mentais